

Desenvolvimento de milho submetido a aplicação de diferentes proporções de sedimento do Rio Amazonas

Danielle Miranda de Souza Rodrigues¹

Nagib Jorge Melém Júnior²

Wardsson Lustrino Borges²

¹ Universidade Federal do Amapá
dani_enflor23@yahoo.com.br

² Embrapa Amapá
nagib.melem@embrapa.br
wardsson.borges@embrapa.br

2016

II Jornada Científica



O Brasil é um dos maiores importadores mundiais de fertilizantes, tal fato está relacionado as características dos solos que são ácidos e de baixa fertilidade natural. A acidez do solo é um dos principais fatores capazes de reduzir o potencial produtivo dos solos tropicais e por isso tem-se buscado fontes alternativas de fertilizantes. Esse estudo objetivou avaliar o efeito da aplicação de sedimento do Rio Amazonas sobre o crescimento inicial do milho. O experimento foi conduzido em vasos com capacidade de 2 kg, em condição de casa de vegetação. Foram testadas diferentes proporções de sedimento e solo (0/100, 25/75, 50/50, 75/25 e 100/0), como tratamentos, visando avaliar o potencial do sedimento como corretivo e fonte de nutrientes. Os solos utilizados no experimento foram coletados nos Campo experimentais do Cerrado (167 g de argila kg⁻¹ de solo) e Mazagão (272 g de argila kg⁻¹), da Embrapa Amapá. Foram realizados dois cultivos sucessivos no mesmo vaso. Em cada, semeou-se quatro sementes de milho e após o estabelecimento das plântulas, efetuou-se o desbaste, mantendo-se duas plantas por vaso, durante 50 dias. No primeiro cultivo o solo do Mazagão apresentou maior produção de matéria seca da parte aérea no tratamento 25/75 e a menor no tratamento 100/0, enquanto que no solo do Cerrado a maior produção de matéria seca aérea foi no tratamento 100/0 e a menor no tratamento 25/75. O segundo cultivo apresentou maior produção de matéria seca aérea no solo do Mazagão no tratamento 100/0 e a menor no tratamento 25/75. Enquanto que no solo do Cerrado a maior produção de matéria seca foi encontrada no tratamento 0/100 e a maior no 50/50. O sedimento do Rio Amazonas foi mais eficiente no primeiro cultivo, quando misturado ao solo do Mazagão.

Palavras chave: *Zea mays* L., corretivo agrícola, silte.